



## AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A. - AGEHAB

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DOS CONTROLES  
INTERNAL E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2024

Goiânia/GO, 27 de março 2025.

Aos

**Acionistas, Diretores e demais Administradores da  
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A. - AGEHAB**

Rua 18-A nº 541 Quadra 31-A Lote 20/21 – Setor Aeroporto – CEP.:74070-060  
Goiânia – Goiás – Telefones (62) 30965000 – 30965050  
CNPJ (MF) Nº 01.274.240/0001-47

Att. Diretoria Financeira

Ref. Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela AGEHAB, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável a formação de nossa opinião inerente a fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2024, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Governança a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC/PE 000150/O "S" GO

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" GO  
Sócio Sênior

**AGEHAB - AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A.**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA NA FORMA LONGA**  
**ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E**  
**ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024**

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A.** acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2024, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas e Economias Mistas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64, 6.404/76 e 13.303/16, durante o período em campo, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, onde fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e, com base no grau de credibilidade que atribuímos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria a serem aplicados por amostragem estratificada científicamente.

Efetuamos testes de substância e de observância, que implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos, sem que nenhum óbice ou restrição, tenha sido impingida à consecução dos trabalhos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial prévio do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

## 2. METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de Companhia a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 39 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinaria.

### 2.1. TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

### 2.2. ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma Companhia são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela Companhia, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

### 2.3. ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

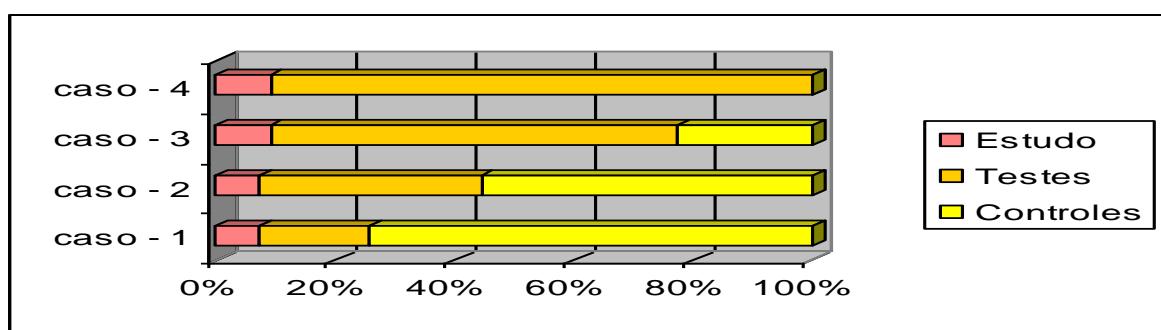
Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente em uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

#### 2.4. AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

#### GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

#### 2.5. TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

⇒ **Testes de Observância:**

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da Companhia auditada.

⇒ **Testes de Substância:**

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

## 2.6 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31/12/2024 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações, e de proporção dos saldos do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVO	SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024		
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>							
Disponibilidades Financeiras	160.808.652,68	23,08	148.131.919,15	20,93	12.676.733,53	8,56	
Bancos Conta Movimento	160.718.358,92	23,06	148.043.730,70	20,92	12.674.628,22	8,56	
Bancos Adiantamentos para colaboradores	98,00	0,00	5.196,00	0,00	-5.098,00	-98,11	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	24.421,56	0,00	24.718,25	0,00	-296,69	-1,20	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF	65.774,20	0,01	58.274,20	0,01	7.500,00	12,87	
<b>Titulos e Valores Mobiliários</b>	11.582.047,59	1,66	11.242.169,21	1,59	339.878,38	3,02	
Aplicações Financeiras	6.324.681,74	0,91	5.992.233,73	0,85	332.448,01	5,55	
Aplicações Financeiras vinculadas - Convênios Diversos	643.577,10	0,09	689.286,45	0,10	-45.709,35	-6,63	
Aplicações Financeiras vinculadas a contratos Obras/FGTS CEF	4.613.788,75	0,66	4.560.649,03	0,64	53.139,72	1,17	
Depositos em Garantia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Contas a Receber</b>	391.399,90	0,06	369.740,81	0,05	21.659,09	5,86	
Contas a Receber Operacionais	391.399,90	0,06	369.740,81	0,05	21.659,09	5,86	
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	8.573.488,46	1,23	8.573.488,46	1,21	0,00	0,00	
Adiantamentos Concedidos a Obras	8.573.488,46	1,23	8.573.488,46	1,21	0,00	0,00	
<b>Antecipações a Empregados</b>	399.128,31	0,06	1.376.181,63	0,19	-977.053,32	-71,00	
Antecipações a Empregados	399.128,31	0,06	1.376.181,63	0,19	-977.053,32	-71,00	
<b>Adiantamento a Terceiros</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiantamento a Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Tributos a Recuperar</b>	443.064,49	0,06	267.484,82	0,04	175.579,67	65,64	
Tributos Municipais e Federais	443.064,49	0,06	267.484,82	0,04	175.579,67	65,64	
<b>Despesas Antecipadas</b>	8.988,41	0,00	1.069,97	0,00	7.918,44	740,06	
Despesas Antecipadas	8.988,41	0,00	1.069,97	0,00	7.918,44	740,06	
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>	105.608,83	0,02	130.386,06	0,02	-24.777,23	-19,00	
Estoque de Bens do Almoxarifado	105.608,83	0,02	130.386,06	0,02	-24.777,23	-19,00	
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	514.529.540,04	73,84	537.489.111,32	75,96	-22.959.571,28	-4,27	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	509.401.707,04	73,10	533.142.866,25	75,35	-23.741.159,21	-4,45	
Devedores por Vendas Compromissadas	91.991,72	0,01	124.608,88	0,02	-32.617,16	-26,18	
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios	1.129.756,77	0,16	1.129.756,77	0,16	0,00	0,00	
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	2.213.981,33	0,32	2.213.981,33	0,31	0,00	0,00	
Tributos a Recuperar	332.902,37	0,05	647.774,50	0,09	-314.872,13	-48,61	
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	505.633.074,85	72,56	529.026.744,77	74,77	-23.393.669,92	-4,42	
<b>Imobilizado</b>	2.225.792,12	0,32	2.414.785,18	0,34	-188.993,06	-7,83	
Bens Tangíveis	5.886.971,72	0,84	5.886.971,72	0,83	0,00	0,00	
(-) Depreciações Acumuladas	-3.661.179,60	-0,53	-3.472.186,54	-0,49	-188.993,06	5,44	
<b>Bens Intangíveis</b>	2.902.040,88	0,42	1.931.459,87	0,27	970.580,99	50,25	
Bens Intangíveis	4.375.009,54	0,63	3.236.442,47	0,46	1.138.567,07	35,18	
(-) Amortizações Acumuladas	-1.472.968,66	-0,21	-1.304.982,58	-0,18	-167.986,08	12,87	
<b>TOTAL</b>	<b>696.841.918,71</b>		<b>707.581.551,43</b>		<b>-10.739.632,72</b>	<b>-1,52</b>	
PASSIVO		SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
Especificação		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>							
Obrigações de Curto Prazo	172.549.653,90	24,76	178.816.314,37	25,27	-6.266.660,47	-3,50	
Obrigações Trabalhistas	124.150,92	0,02	147.907,55	0,02	-23.756,63	-16,06	
Consignações sobre Folha de Pagamento	0,00	0,00	41.296,43	0,01	-41.296,43	-100,00	
Obrigações Sociais	532.490,97	0,08	2.957.568,60	0,42	-2.425.077,63	-82,00	
Obrigações Tributárias	142.469,06	0,02	788.914,64	0,11	-646.445,58	-81,94	
Contas a Pagar	1.135.742,17	0,16	22.988.840,28	3,25	-21.853.098,11	-95,06	
Tributos Parcelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisões Trabalhistas	6.273.793,41	0,90	8.871.397,00	1,25	-2.597.603,59	-29,28	
Subvenção Governamental a Realizar	159.913.896,67	22,95	138.576.975,52	19,58	21.336.921,15	15,40	
Caução a Restituir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Créditos para Recursos Vinculados	4.427.110,70	0,64	4.443.414,35	0,63	-16.303,65	-0,37	
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>2.088.000,00</b>	<b>0,30</b>	<b>4.783.025,86</b>	<b>0,68</b>	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.088.000,00</b>	<b>0,30</b>	<b>4.783.025,86</b>	<b>0,68</b>	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>	
Provisões para Contingências	2.088.000,00	0,30	4.783.025,86	0,68	-2.695.025,86	-56,35	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>174.637.653,90</b>	<b>25,06</b>	<b>183.599.340,23</b>	<b>25,95</b>	<b>-8.961.686,33</b>	<b>-4,88</b>	
<b>Capital Social</b>	<b>187.256.418,03</b>	<b>26,87</b>	<b>187.256.418,03</b>	<b>26,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Ações	187.256.418,03	26,87	187.256.418,03	26,46	0,00	0,00	
<b>Reservas</b>	<b>773.787.983,70</b>	<b>111,04</b>	<b>626.516.510,21</b>	<b>88,54</b>	<b>147.271.473,49</b>	<b>23,51</b>	
Reservas de Lucros	773.787.983,70	111,04	626.516.510,21	88,54	147.271.473,49	23,51	
<b>Resultado de Apuração</b>	<b>-438.838.500,92</b>	<b>-62,98</b>	<b>-289.789.081,04</b>	<b>-40,95</b>	<b>-149.049.419,88</b>	<b>51,43</b>	
Resultado de Apuração	-438.838.500,92	-62,98	-289.789.081,04	-40,95	-149.049.419,88	51,43	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>522.204.264,81</b>	<b>74,94</b>	<b>523.982.211,20</b>	<b>74,05</b>	<b>-1.777.946,39</b>	<b>-0,34</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>696.841.918,71</b>		<b>707.581.551,43</b>		<b>-10.739.632,72</b>	<b>-1,52</b>	

## 2.6.1 RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL

Referida análise visa explicar a variação percentual negativa de **1,52%** verificada nos saldos do Ativo e no Passivo, que perfaz um aumento patrimonial de **(R\$ 10.739.632,72)**, ocorrida entre os períodos do 4º trimestre de 2024 e do 3º trimestre de 2024 propiciando, assim, analisarmos a relevância de cada saldo a partir do volume monetário transacionado em cada rubrica, no período sob exame.

Especificação	ATIVO		Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	RISCO DE VARIAÇÃO
	R\$	A/H (%)		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	12.219.938,56	7,18	Baixo	
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	12.676.733,53	8,56	Baixo	
Bancos Conta Movimento	12.674.628,22	8,56	Baixo	
Bancos Adiantamentos para colaboradores	<b>-5.098,00</b>	<b>-98,11</b>	Alto	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	<b>-296,69</b>	<b>-1,20</b>	Baixo	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF	7.500,00	12,87	Relativo	
<b>Titulos e Valores Mobiliários</b>	339.878,38	3,02	Baixo	
Aplicações Financeiros	332.448,01	5,55	Baixo	
Aplicações Financeiras vinculadas - Convênios Diversos	<b>-45.709,35</b>	<b>-6,63</b>	Baixo	
Aplicações Financeiras vinculadas a contratos Obras/FGTS CEF	53.139,72	1,17	Baixo	
Depositos em Garantia	0,00	0,00	Nula	
<b>Contas a Receber</b>	21.659,09	5,86	Baixo	
Contas a Receber Operacionais	21.659,09	5,86	Baixo	
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	0,00	0,00	Nula	
Adiantamentos Concedidos a Obras	0,00	0,00	Nula	
<b>Antecipações a Empregados</b>	<b>-977.053,32</b>	<b>-71,00</b>	Alto	
Antecipações a Empregados	<b>-977.053,32</b>	<b>-71,00</b>	Alto	
<b>Adiantamento a Terceiros</b>	0,00	0,00	Nula	
Adiantamento a Terceiros	0,00	0,00	Nula	
<b>Tributos a Recuperar</b>	175.579,67	65,64	Alto	
Tributos Municipais e Federais	175.579,67	65,64	Alto	
<b>Despesas Antecipadas</b>	7.918,44	740,06	Alto	
Despesas Antecipadas	7.918,44	740,06	Alto	
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>	<b>-24.777,23</b>	<b>-19,00</b>	Relativo	
Estoque de Bens do Almoxarifado	<b>-24.777,23</b>	<b>-19,00</b>	Relativo	
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>-22.959.571,28</b>	<b>-4,27</b>	Baixo	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>-23.741.159,21</b>	<b>-4,45</b>	Baixo	
Devedores por Vendas Compromissadas	<b>-32.617,16</b>	<b>-26,18</b>	Alto	
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	Nula	
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios	0,00	0,00	Nula	
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	0,00	0,00	Nula	
Tributos a Recuperar	<b>-314.872,13</b>	<b>-48,61</b>	Alto	
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	<b>-23.393.669,92</b>	<b>-4,42</b>	Baixo	
<b>Imobilizado</b>	<b>-188.993,06</b>	<b>-7,83</b>	Baixo	
Bens Tangíveis	0,00	0,00	Nula	
(-) Depreciações Acumuladas	<b>-188.993,06</b>	<b>5,44</b>	Baixo	
<b>Bens Intangíveis</b>	970.580,99	50,25	Alto	
Bens Intangíveis	1.138.567,07	35,18	Alto	
(-) Amortizações Acumuladas	<b>-167.986,08</b>	<b>12,87</b>	Relativo	
<b>TOTAL</b>	<b>-10.739.632,72</b>	<b>-1,52</b>	Baixo	
PASSIVO				
Especificação	PASSIVO		Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	RISCO DE VARIAÇÃO
	R\$	A/H (%)		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>-6.266.660,47</b>	<b>-3,50</b>	Baixo	
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	<b>-6.266.660,47</b>	<b>-3,50</b>	Baixo	
Obrigações Trabalhistas	<b>-23.756,63</b>	<b>-16,06</b>	Relativo	
Consignações sobre Folha de Pagamento	<b>-41.296,43</b>	<b>-100,00</b>	Alto	
Obrigações Sociais	<b>-2.425.077,63</b>	<b>-82,00</b>	Alto	
Obrigações Tributárias	<b>-646.445,58</b>	<b>-81,94</b>	Alto	
Contas a Pagar	<b>-21.853.098,11</b>	<b>-95,06</b>	Alto	
Tributos Parcelados	0,00	0,00	Nulo	
Provisões Trabalhistas	<b>-2.597.603,59</b>	<b>-29,28</b>	Alto	
Subvenção Governamental a Realizar	21.336.921,15	15,40	Relativo	
Caução a Restituir	0,00	0,00	Nulo	
Créditos para Recursos Vinculados	<b>-16.303,65</b>	<b>-0,37</b>	Baixo	
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>	Alto	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>	Alto	
Provisões para Contingências	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>	Alto	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>-8.961.686,33</b>	<b>-4,88</b>	Baixo	
Capital Social	0,00	0,00	Nulo	
Ações	0,00	0,00	Nulo	
<b>Reservas</b>	147.271.473,49	23,51	Alto	
Reservas de Lucros	147.271.473,49	23,51	Alto	
<b>Resultado de Apuração</b>	<b>-149.049.419,88</b>	<b>51,43</b>	Alto	
Resultado de Apuração	<b>-149.049.419,88</b>	<b>51,43</b>	Alto	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.777.946,39</b>	<b>-0,34</b>	Baixo	
<b>TOTAL</b>	<b>-10.739.632,72</b>	<b>-1,52</b>	Baixo	

## 2.6.2 RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL

Precitada análise é uma ferramenta útil ao conhecimento da relevância decorrente da composição e da exposição da proporção dos itens considerados individualmente em relação a seu todo, nesse caso chamamos exposição ativa. Neste diapasão depreende-se a seguinte posição:

Especificação	ATIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		182.312.378,67	26,16	Alto
<b>Disponibilidades Financeiras</b>		160.808.652,68	23,08	Alto
Bancos Conta Movimento		160.718.358,92	23,06	Alto
Bancos Adiantamentos para colaboradores		98,00	0,00	Baixo
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos		24.421,56	0,00	Baixo
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF		65.774,20	0,01	Baixo
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		11.582.047,59	1,66	Baixo
Aplicações Financeiros		6.324.681,74	0,91	Baixo
Aplicações Financeiras vinculadas - Convênios Diversos		643.577,10	0,09	Baixo
Aplicações Financeiras vinculadas a contratos Obras/FGTS CEF		4.613.788,75	0,66	Baixo
Depositos em Garantia		0,00	0,00	Nulo
<b>Contas a Receber</b>		391.399,90	0,06	Baixo
Contas a Receber Operacionais		391.399,90	0,06	Baixo
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>		8.573.488,46	1,23	Baixo
Adiantamentos Concedidos a Obras		8.573.488,46	1,23	Baixo
<b>Antecipações a Empregados</b>		399.128,31	0,06	Baixo
Antecipações a Empregados		399.128,31	0,06	Baixo
<b>Adiantamento a Terceiros</b>		0,00	0,00	Nulo
Adiantamento a Terceiros		0,00	0,00	Nulo
<b>Tributos a Recuperar</b>		443.064,49	0,06	Baixo
Tributos Municipais e Federais		443.064,49	0,06	Baixo
<b>Despesas Anticipadas</b>		8.988,41	0,00	Baixo
Despesas Anticipadas		8.988,41	0,00	Baixo
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>		105.608,83	0,02	Baixo
Estoque de Bens do Almoxarifado		105.608,83	0,02	Baixo
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		514.529.540,04	73,84	Alto
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		509.401.707,04	73,10	Alto
Devedores por Vendas Compromissadas		91.991,72	0,01	Baixo
Devedores por Créditos Repassados		0,00	0,00	Nulo
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios		1.129.756,77	0,16	Baixo
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização		2.213.981,33	0,32	Baixo
Tributos a Recuperar		332.902,37	0,05	Baixo
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais		505.633.074,85	72,56	Alto
<b>Imobilizado</b>		2.225.792,12	0,32	Baixo
Bens Tangíveis		5.886.971,72	0,84	Baixo
(-) Depreciações Acumuladas		-3.661.179,60	-0,53	Baixo
<b>Bens Intangíveis</b>		2.902.040,88	0,42	Baixo
Bens Intangíveis		4.375.009,54	0,63	Baixo
(-) Amortizações Acumuladas		-1.472.968,66	-0,21	Baixo
<b>TOTAL</b>		<b>696.841.918,71</b>		
Especificação	PASSIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		172.549.653,90	24,76	Alto
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>		172.549.653,90	24,76	Alto
Obrigações Trabalhistas		124.150,92	0,02	Baixo
Consignações sobre Folha de Pagamento		0,00	0,00	Nulo
Obrigações Sociais		532.490,97	0,08	Baixo
Obrigações Tributárias		142.469,06	0,02	Baixo
Contas a Pagar		1.135.742,17	0,16	Baixo
Tributos Parcelados		0,00	0,00	Nulo
Provisões Trabalhistas		6.273.793,41	0,90	Baixo
Subvenção Governamental a Realizar		159.913.896,67	22,95	Alto
Caução a Restituir		0,00	0,00	Nulo
Créditos para Recursos Vinculados		4.427.110,70	0,64	Baixo
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		<b>2.088.000,00</b>	<b>0,30</b>	<b>Baixo</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.088.000,00</b>	<b>0,30</b>	<b>Baixo</b>
Provisões para Contingências		2.088.000,00	0,30	Baixo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>174.637.653,90</b>	<b>25,06</b>	<b>Alto</b>
<b>Capital Social</b>		187.256.418,03	26,87	Alto
Ações		187.256.418,03	26,87	Alto
<b>Reservas</b>		773.787.983,70	111,04	Alto
Reservas de Lucros		773.787.983,70	111,04	Alto
<b>Resultado de Apuração</b>		-438.838.500,92	-62,98	Alto
Resultado de Apuração		-438.838.500,92	-62,98	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>522.204.264,81</b>	<b>74,94</b>	<b>Alto</b>
<b>TOTAL</b>		<b>696.841.918,71</b>		

### 2.6.3 MATRIZ DE RISCO PONDERADA

Da exegese dos dados apresentados nas análises supracitadas, temos informações essenciais para a ponderação do chamado risco relativo de auditoria, no qual se percebe a seguinte posição.

ATIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	< A/V >	< A/H >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	Alto	Baixo
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	Alto	Baixo
Bancos Conta Movimento	Alto	Baixo
Bancos Adiantamentos para colaboradores	Baixo	Alto
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	Baixo	Baixo
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF	Baixo	Relativo
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	Baixo	Baixo
Aplicações Financeiros	Baixo	Baixo
Aplicações Financeiras vinculadas - Convênios Diversos	Baixo	Baixo
Aplicações Financeiras vinculadas a contratos Obras/FGTS CEF	Baixo	Baixo
Depositos em Garantia	Nulo	Nula
<b>Contas a Receber</b>	Baixo	Baixo
Contas a Receber Operacionais	Baixo	Baixo
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	Baixo	Nula
Adiantamentos Concedidos a Obras	Baixo	Nula
<b>Antecipações a Empregados</b>	Baixo	Alto
Antecipações a Empregados	Baixo	Alto
<b>Adiantamento a Terceiros</b>	Nulo	Nula
Adiantamento a Terceiros	Nulo	Nula
<b>Tributos a Recuperar</b>	Baixo	Alto
Tributos Municipais e Federais	Baixo	Alto
<b>Despesas Antecipadas</b>	Baixo	Alto
Despesas Antecipadas	Baixo	Alto
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>	Baixo	Relativo
Estoque de Bens do Almoxarifado	Baixo	Relativo
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	Alto	Baixo
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	Alto	Baixo
Devedores por Vendas Compromissadas	Baixo	Alto
Devedores por Créditos Repassados	Nulo	Nula
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios	Baixo	Nula
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	Baixo	Nula
Tributos a Recuperar	Baixo	Alto
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	Alto	Baixo
<b>Imobilizado</b>	Baixo	Baixo
Bens Tangíveis	Baixo	Nula
(-) Depreciações Acumuladas	Baixo	Baixo
<b>Bens Intangíveis</b>	Baixo	Alto
Bens Intangíveis	Baixo	Alto
(-) Amortizações Acumuladas	Baixo	Relativo
<b>TOTAL</b>	Baixo	
PASSIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	< A/V >	< A/H >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	Alto	Baixo
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	Alto	Baixo
Obrigações Trabalhistas	Baixo	Relativo
Consignações sobre Folha de Pagamento	Nulo	Alto
Obrigações Sociais	Baixo	Alto
Obrigações Tributárias	Baixo	Alto
Contas a Pagar	Baixo	Alto
Tributos Parcelados	Nulo	Nulo
Provisões Trabalhistas	Baixo	Alto
Subvenção Governamental a Realizar	Alto	Relativo
Caução a Restituir	Nulo	Nulo
Créditos para Recursos Vinculados	Baixo	Baixo
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	Baixo	Alto
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	Baixo	Alto
Provisões para Contingências	Baixo	Alto
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	Alto	Baixo
<b>Capital Social</b>	Alto	Nulo
Ações	Alto	Nulo
<b>Reservas</b>	Alto	Alto
Reservas de Lucros	Alto	Alto
<b>Resultado de Apuração</b>	Alto	Alto
Resultado de Apuração	Alto	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	Alto	Baixo
<b>TOTAL</b>	Baixo	

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

### 3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS

#### AFETOS AS MESMAS

##### 3.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **26,16%** do saldo total do ativo, recebendo atributo de “risco alto” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 12.219.938,56** equivalentes a **7,18%** de decréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “risco baixo”, do ponto de variação patrimonial.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

Especificação	ATIVO	SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	182.312.378,67	26,16		170.092.440,11	24,04	12.219.938,56	7,18
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	160.808.652,68	23,08		148.131.919,15	20,93	12.676.733,53	8,56
Bancos Conta Movimento	160.718.358,92	23,06		148.043.730,70	20,92	12.674.628,22	8,56
Bancos Adiantamentos para colaboradores	98,00	0,00		5.196,00	0,00	-5.098,00	-98,11
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	24.421,56	0,00		24.718,25	0,00	-296,69	-1,20
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF	65.774,20	0,01		58.274,20	0,01	7.500,00	12,87
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	11.582.047,59	1,66		11.242.169,21	1,59	339.878,38	3,02
Aplicações Financeiros	6.324.681,74	0,91		5.992.233,73	0,85	332.448,01	5,55
Aplicações Financeiras vinculadas - Convênios Diversos	643.577,10	0,09		689.286,45	0,10	-45.709,35	-6,63
Aplicações Financeiras vinculadas a contratos Obras/FGTS CEF	4.613.788,75	0,66		4.560.649,03	0,64	53.139,72	1,17
Depositos em Garantia	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contas a Receber</b>	391.399,90	0,06		369.740,81	0,05	21.659,09	5,86
Contas a Receber Operacionais	391.399,90	0,06		369.740,81	0,05	21.659,09	5,86
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	8.573.488,46	1,23		8.573.488,46	1,21	0,00	0,00
Adiantamentos Concedidos a Obras	8.573.488,46	1,23		8.573.488,46	1,21	0,00	0,00
<b>Antecipações a Empregados</b>	399.128,31	0,06		1.376.181,63	0,19	-977.053,32	-71,00
Antecipações a Empregados	399.128,31	0,06		1.376.181,63	0,19	-977.053,32	-71,00
<b>Adiantamento a Terceiros</b>	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a Terceiros	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Tributos a Recuperar</b>	443.064,49	0,06		267.484,82	0,04	175.579,67	65,64
Tributos Municipais e Federais	443.064,49	0,06		267.484,82	0,04	175.579,67	65,64
<b>Despesas Antecipadas</b>	8.988,41	0,00		1.069,97	0,00	7.918,44	740,06
Despesas Antecipadas	8.988,41	0,00		1.069,97	0,00	7.918,44	740,06
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>	105.608,83	0,02		130.386,06	0,02	-24.777,23	-19,00
Estoque de Bens do Almoxarifado	105.608,83	0,02		130.386,06	0,02	-24.777,23	-19,00

##### 3.1.1. DISPONIBILIDADES

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulantes em forma pecuniária. É composto pelos recursos próprios da Companhia, oriundos da arrecadação mensal de mutuários e da comercialização de áreas; e pelas contas correntes vinculadas a contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, o Governo do Estado e outras entidades.

###### ✓ Procedimentos de Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos. Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com o razão contábil.

###### ✓ Constatações

Os valores de Caixa e Equivalentes de caixa consistem em numerários em poder dos bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata e que apresentam riscos insignificantes de mudança de valor.

O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2024 constatou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis estão devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Disponível são consubstanciados por meio das conciliações bancárias efetuadas adequadamente, e nos pareceram suficientes para salvaguardar tais ativos demonstrando-os, após conciliados, com exatidão nas demonstrações contábeis.

✓ **Recomendação de Aprimoramento**

Recomenda-se a análise contínua das posições de investimentos e dos desempenhos dos produtos aplicados em contraposição às alternativas no mercado com mesmo grau de risco. Atendendo a política interna de risco/retorno da entidade sobre as aplicações financeiras.

### 3.1.2 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Confrontamos de modo comparativo os valores do 4º trimestre de 2024 e o 3º trimestre de 2024, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que referida conta contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros Realizáveis.

✓ **Constatações**

Os valores das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas Demonstrações Financeiras por estarem atreladas à variação de aplicações de fundo de rendimentos específicos com rentabilidade pós-fixada verificada mensalmente através dos extratos confirmatórios de rendimentos apresentados pelas instituições financeiras.

✓ **Recomendação de Aprimoramento**

Recomenda-se a análise contínua das posições de investimentos e dos desempenhos dos produtos aplicados em contraposição às alternativas no mercado com mesmo grau de risco. Atendendo a política interna de risco/retorno da entidade sobre as aplicações financeiras.

### 3.1.3 CLIENTES

O grupo congrega as contas representativas de bens e direitos conversíveis em meios circulantes, em prazo não superior ao final do exercício seguinte, apresenta uma exposição patrimonial de **0,06%**, e registra uma variação positiva de **R\$ 21.659,09** equivalentes a um acréscimo de **5,86%** em relação ao exercício anterior.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Confrontamos de modo comparativo os valores entre os períodos do 4º trimestre de 2024 e o 3º trimestre de 2024, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

✓ **Constatações**

Clientes	2024	2023
Prestações a Receber Conjuntos e Loteamentos (a)	R\$ 639.532,93	R\$ 607.073,54
Secretaria da Economia do Estado de Goiás (b)	R\$ 351.851,00	R\$ 351.851,00
(-) Perdas com créditos de Liquidação Duvidosa (c)	(R\$ 599.984,03)	(R\$ 554.639,85)
	<b>R\$ 391.399,90</b>	<b>R\$ 404.284,69</b>

- a) Refere-se às Prestações a receber dos bens imóveis comercializados no Conjunto Habitacional Parque Atheneu, Acalanto, Vila Sol Dourado e Vera Cruz, conforme Ata AGE nº 75<sup>a</sup> de 29/01/2010.
- a.1 As amortizações das parcelas são calculadas pelo Sistema Tabela Price.
- a.2 Os juros incidentes sobre as parcelas do preço, serão calculadas sobre o saldo devedor na razão e 0,5% (zero vírgula cinco por cento) ao mês.
- a.3 A atualização monetária sobre o saldo devedor, será sempre calculada mensalmente, tomando por base o índice de reajuste da Taxa Referencial (TR), ou outro que venha substituí-lo, por decisão governamental.
- a.4 O valor da dívida vencida, atualizada monetariamente até o próximo aniversário do contrato, acrescida de ônus adicional à taxa que vigorar na data do pagamento, de acordo com regulamentação do BACEN, sendo juros contratuais de 5% a 6%.
- b) Refere-se Contrato de Prestação de Serviço de Gestão da Carteira Habitacional do Estado de Goiás, Nota Fiscal 6921 emitida em 27/12/2024 para Secretaria de Estado da Economia no valor líquido de R\$ 351.851,00 (Trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e um reais) recebida em 15/01/2025 Ordem de Pagamento 2024.1704.004.00004.036.
- c) A provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa, referente aos títulos vencidos a mais de 180 dias, utiliza-se o método fiscal.

Saldo em 31/12/2023 R\$ 554.639,85  
 (+) Provisões realizadas R\$ 46.565,34  
 (-) Reversões de Provisões R\$ 1.221,16  
 (=) Saldo em 31/12/2024 R\$ 599.984,03

✓ **Opinião**

Os controles internos conectados aos saldos das contas representativas de “Clientes”, atendem às necessidades operacionais da Companhia, e nos pareceram suficientes para registro e controle de tais créditos demonstrando-os com exatidão nas demonstrações contábeis.

### 3.1.4 ADIANTAMENTO CONCEDIDOS A OBRAS ADMINISTRADAS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos as planilhas e Relatórios Sintéticos dos Adiantamentos Concedidos a Obras Administradas. As referidas planilhas nos subsidiaram no estudo da evolução das aludidas contas, tendo por objetivo atenuar os riscos das operações, uma vez que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

✓ **Constatações**

Os adiantamentos concedidos a obras administradas, são oriundos de repasse efetuados através de recursos próprios (AGEHAB) para as contas correntes das obras vinculadas a

convênio CEF/FGTS e obras diretas para subsidiar serviços, materiais, salários, impostos e outros custos aplicados na construção das unidades habitacionais.

<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
João Paulo II - 2ª Etapa	R\$ 7.418.857,36	R\$ 7.418.857,36
Água Fria - II Etapa	R\$ -	R\$ 1.428.591,90
Real Conquista	R\$ 225.416,51	R\$ 225.416,51
Damianópolis	R\$ 929.214,59	R\$ 929.214,59
	<b>R\$ 8.573.488,46</b>	<b>R\$ 10.002.080,36</b>

7.1. Os valores contabilizados em Adiantamento de Obras são oriundos da utilização do recurso próprio da AGEHAB em períodos anteriores (Integralização de Capital) para pagamento das medições para não ocorrer atrasos, até a liberação do RECURSO/FGTS.

7.2. Considerando que nos termos de Cooperação e Parceira CAIXA menciona que na clausula terceira – DOS RECURSOS – Os recursos a serem utilizados para consecução do objeto deste Termo são provenientes de linhas de financiamento com recursos do FGTS- Fundo de Garantia por Termo de Serviço e recursos próprios da Entidade Organizadora, a título de contrapartida, representados pelo aporte de recursos financeiros, bens e/ou serviços para produção de unidades habitacionais.

✓ **Opinião**

Os controles internos existente nos pareceram suficientes para mitigar os riscos relacionados à conta Adiantamentos Concedidos a Obras Administradas. Todavia, recomendamos que sejam desprendidos esforços para que as devidas compensações sejam feitas ao término das obras, dessa forma, não comprometendo a continuidade das atividades da Companhia.

### 3.1.5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Os valores dos Tributos passíveis de compensação, sejam por recolhimentos na fonte, valores pagos indevidamente ou a maior, são contabilizados em contas do ativo, com correspondente atualização, de acordo com a legislação pertinente. Importante manter controle quanto à prescritibilidade desses valores a fim de que não se perca o direito de compensá-los dos valores a recolher, ou que os valores sejam baixados do ativo, caso vençam. O controle sobre a prescritibilidade dos créditos visa, ainda, a evitar a compensação indevida de créditos já prescritos.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Analisamos as planilhas auxiliares mantidas pela Célula de Contabilidade para controles dos créditos a recuperar. Tais planilhas servem de subsídio aos lançamentos contábeis mensais relacionados à apuração de impostos e como fonte de informação para elaboração da Escrituração Fiscal Digital EFD – Contribuições. Realizamos o teste no subgrupo, demonstrando propriedade nos saldos apresentados.

✓ **Constatações**

Constatamos que os Tributos a Recuperar Referem-se ao Imposto de Renda retido sobre os rendimentos financeiros e Imposto de Renda Retido das notas fiscais emitidas para Secretaria de Estado da Economia.

<b>Tributos a Recuperar</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
IRRF Sobre Rendimentos Aplicados (a)	R\$ 169.585,66	R\$ 156.848,98
IRRF Sobre Serviço Prestados (b)	R\$ 224.685,36	R\$ 144.747,66
IRRF sobre Férias (c)	R\$ 48.793,47	R\$ 46.165,00
	<b>RS 443.064,49</b>	<b>RS 347.761,64</b>

- a) Refere-se Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os rendimentos financeiros de valores aplicados/investidos.

<b>IRRF sobre Rendimentos Financeiros</b>	<b>Valor</b>
Conta Poupança Convênio Trabalho Social	R\$ 2,62
Aplicação Financeira Convênio Gestão Condominial	R\$ 13,09
Conta Poupança Convênio Trabalho Social	R\$ 61,87
Conta Poupança FCVS	R\$ 2.181,09
Conta Poupança Real Conquista	R\$ 4.175,75
Conta Poupança Damianópolis	R\$ 5.729,38
Conta Poupança Empreendimentos	R\$ 6.412,59
Conta Poupança Água Fria	R\$ 8.089,57
Conta Aplicação Financeira João Paulo II	R\$ 24.583,18
Conta Poupança João Paulo II	R\$ 30.341,25
Aplicação Financeira Alienação de Bens	R\$ 87.995,27
	<b>RS 169.585,66</b>

- b) Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre Serviço Prestado da Carteira Habitacional do Estado de Goiás.

<b>Data</b>	<b>Documento</b>	<b>Valor</b>
29/01/2024	Nota Fiscal 6539	R\$ 18.723,78
29/02/2024	Nota Fiscal 6579	R\$ 18.723,78
27/03/2024	Nota Fiscal 6604	R\$ 18.723,78
29/04/2024	Nota Fiscal 6642	R\$ 18.723,78
29/05/2024	Nota Fiscal 6683	R\$ 18.723,78
28/06/2024	Nota Fiscal 6715	R\$ 18.723,78
29/07/2024	Nota Fiscal 6747	R\$ 18.723,78
29/08/2024	Nota Fiscal 6789	R\$ 18.723,78
30/09/2024	Nota Fiscal 6822	R\$ 18.723,78
29/10/2024	Nota Fiscal 6862	R\$ 18.723,78
29/11/2024	Nota Fiscal 6892	R\$ 18.723,78
27/12/2024	Nota Fiscal 6921	R\$ 18.723,78
		<b>RS 224.685,36</b>

✓ **Opinião**

Por se tratar de assunto crítico, envolvendo apuração de impostos e contribuições a serem pagos à Receita Federal do Brasil, recomendamos a manutenção da conciliação das informações e o aprimoramento de controles efetivos visando à correção das informações declaradas a fim de evitar possível sonegação fiscal.

### 3.1.6 ESTOQUES

Trata-se de materiais destinados a consumo interno, como material de expediente, material de informática, dentre outros.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 501, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos.

✓ **Constatações**

São avaliados ao custo médio de aquisição, realizado inventário em 26/12/2024 processo 202400005031714 doc. 68341761.

Estoques de Bens do Almoxarifado	2024	2023
Almoxarifado - sede	R\$ 105.608,83	R\$ 67.070,70
	<b>R\$ 105.608,83</b>	<b>R\$ 67.070,70</b>
<b>Descrição</b>		
Material de Limpeza e Produtos de Higienização	R\$ 49.143,65	
Material para Cozinha, Refeitórios e Afins	R\$ 13.482,06	
Gêneros Alimentícios	R\$ 5.274,26	
Material de expediente	R\$ 37.708,86	
		<b>RS 105.608,83</b>

Não é realizada a provisão para perdas, em função de que representam itens de pequenos valores, com alta rotatividade e sem risco de obsolescência.

✓ **Opinião**

Através deste procedimento validamos o saldo em “Estoque”, porque que os controles físicos existentes se mostraram compatíveis com pequena complexidade das operações.

### 3.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução dos objetivos da entidade. Aludido grupo surgiu com o advento da Lei nº 11.638/07 e MP nº 499 já convertida na Lei nº 10.842/09. Precitado grupo representa **73,84%** da exposição ativa da AGEHAB, apresentando uma redução de **(R\$ 22.959.571,28)** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco alto na “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVO	SALDOS			Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$
<b>Especificação</b>					
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	514.529.540,04	73,84	537.489.111,32	75,96	<b>-22.959.571,28</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	509.401.707,04	73,10	533.142.866,25	75,35	<b>-23.741.159,21</b>
Devedores por Vendas Compromissadas	91.991,72	0,01	124.608,88	0,02	<b>-32.617,16</b>
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios	1.129.756,77	0,16	1.129.756,77	0,16	0,00
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	2.213.981,33	0,32	2.213.981,33	0,31	0,00
Tributos a Recuperar	332.902,37	0,05	647.774,50	0,09	<b>-314.872,13</b>
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	505.633.074,85	72,56	529.026.744,77	74,77	<b>-23.393.669,92</b>
<b>Imobilizado</b>	2.225.792,12	0,32	2.414.785,18	0,34	<b>-188.993,06</b>
Bens Tangíveis	5.886.971,72	0,84	5.886.971,72	0,83	0,00
(-) Depreciações Acumuladas	-3.661.179,60	-0,53	-3.472.186,54	-0,49	<b>-188.993,06</b>
<b>Bens Intangíveis</b>	2.902.040,88	0,42	1.931.459,89	0,27	970.580,99
Bens Intangíveis	4.375.009,54	0,63	3.236.442,47	0,46	1.138.567,07
(-) Amortizações Acumuladas	-1.472.968,66	-0,21	-1.304.982,58	-0,18	<b>-167.986,08</b>
					12,87

#### 3.2.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O saldo do grupo refere-se a Valores a receber dos mutuários, mantidos pela Companhia para fins de construção de habitações visando ao desenvolvimento e manutenção de programas habitacionais desenvolvidos pelo Governo do Estado de Goiás, seja para fins de comercialização ou remanejamentos.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos as planilhas e Relatórios Sintéticos do grupo Realizável a Longo Prazo. As planilhas nos subsidiaram no estudo da evolução das aludidas contas, tendo por objetivo atenuar os riscos das operações, uma vez que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

✓ **Constatações**

**Devedores por Vendas Compromissadas** - Refere-se a Prestações a receber dos bens imóveis comercializados no Conjunto Habitacional Parque Atheneu, Acalanto, Vila Sol Dourado e Vera Cruz, conforme Ata AGE nº 75ª de 29/01/2010.

**Valores a receber dos contratos dos mutuários classificados no Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo.**

Devedores por Vendas Compromissadas	2024	2023
Conjuntos Habitacionais	R\$ 91.991,72	R\$ 124.608,88
	<b>R\$ 91.991,72</b>	<b>R\$ 124.608,88</b>
<b>Conforme nota explicativa nº 06</b>		
<b>Clientes</b>		
Prestações a Receber Conjuntos e Loteamentos (Ativo Circulante)	R\$ 639.532,93	
Prestações a Receber Conjuntos e Loteamentos (Ativo Longo Prazo)	R\$ 91.991,72	
	<b>R\$ 731.524,65</b>	

**Devedores por Créditos Repassados**

Crédito com a Prefeitura de Anápolis atualizados pelo índice UPC (Unidade Padrão de Capital), refere-se aos valores repassados para construção de infraestrutura de conjunto habitacional Vila Formosa no município de Anápolis, contrato renegociado em 19/01/1973.

Devedores por Créditos Repassados	2024	2023
Infra Estrutura de Conjuntos	R\$ 6.862.253,88	R\$ 6.647.028,67
Provisão para perdas de Crédito de Liquidação	(R\$ 6.862.253,88)	(R\$ 6.647.028,67)
Duvidosa	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>

a) O valor da dívida é atualizado monetariamente conforme Unidade Padrão Capital (UPC), OFÍCIO Nº 8499/2024/AGEHAB de 02 de Dezembro de 2024, Processo 202100031001294.

b) Em observância aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nºs 38 e 48, foi constituído provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa;

c) Execução de Título Executivo Extrajudicial (protocolo nº 5770797-59.2022.8.09.0006) em face do Município de Anápolis, distribuído à Vara de Fazenda Pública Municipal, processo 202100031000578.

**Unidades Residenciais de Programas de Governo**, no município de Senador Canedo e Aparecida de Goiânia:

Unidades Residenciais Programas Governo	2024	2023	Quantidade
Senador Canedo	R\$ 953.012,33	R\$ 953.012,33	73 UH
Aparecida de Goiânia	R\$ 176.744,44	R\$ 176.744,44	16 UH
	<b>R\$ 1.129.756,77</b>	<b>R\$ 1.129.756,77</b>	

Inventário realizado pela comissão de inventário de Bens do Imóveis, processo 202400005031714.

### Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização

Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	2024	2023	Quantidade
Santos Dumont/Goiânia-Goiás	R\$ 54.655,68	R\$ 54.655,68	5
Conjunto Vera Cruz/Goiânia-Goiás	R\$ 2.159.325,65	R\$ 2.169.696,69	619
	<b>RS 2.213.981,33</b>	<b>RS 2.224.352,37</b>	

#### Conjunto Vera Cruz

Terrenos destinados à Edificações localizados no Conjunto Vera Cruz no município de Goiânia/Goiás.

Em cumprimento a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1428/2013 regulamentada pela NBC TG 46 – Mensuração do Valor Justo, foram realizadas avaliações ao valor justo, mas não foram reconhecidos pelo motivo que estes lotes serão construídos moradias de interesse social destinadas às famílias de baixa renda.

Em 2022, alienações dos blocos 132 a 145 Rua VC-21B e Rua VC-21C destinados à 256 (Duzentos e Cinquenta e Seis) Unidades Habitacionais denominado Ipê Roxo Processo 202100031000580;

Em 2023, alienações dos blocos 118 a 131 Rua VC-21A e Rua VC-21B destinados à 240 (Duzentos e Quarenta) Unidades Habitacionais denominado Ipê Amarelo 202200031000234.

Em andamento, alienações dos blocos 104 a 117 Rua VC-21 e Rua VC-21ª destinados à 240(Duzentos e Quarenta) Unidades Habitacionais denominado Iris Rezende III Processo 202300031009127.

Inventário realizado pela comissão de inventário de Bens do Imóveis, processo 202400005031714.

#### Tributos a recuperar – Longo Prazo

Refere-se ao Saldo Negativo do Imposto de Renda oriundo de IRRF sobre Contas de Investimento e IRRF Retido da nota fiscal emitida para Secretaria de Estado da Economia, valores atualizados conforme juros de mora equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Tributos a Recuperar	2024	2023
Saldo Negativo do Imposto de Renda	R\$ 332.902,37	R\$ 994.457,27
	<b>R\$ 332.902,37</b>	<b>R\$ 994.457,27</b>

Em 20/09/2024 recebido em conta corrente da Agência Goiana de Habitação S/A restituição oriunda as retenções de Imposto de Renda do Exercício Social 2022 através da PERDCOMP nº 25026.21614.280623.1.2.02-2901

Em 21/11/2024 recebido em conta corrente da Agência Goiana de Habitação S/A restituição oriunda das retenções de Imposto de Renda do Exercício Social 2017 através da PERDCOMP nº 34794.42220.180320.1.6.02-0367

#### ✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Realizável a Longo Prazo, nos pareceram suficientes para mitigar os riscos relacionados à conta.

### 3.2.2. OBRAS EM ANDAMENTO

ATIVO	SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>Especificação</b>						
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	514.529.540,04	73,84	537.489.111,32	75,96	<b>-22.959.571,28</b>	-4,27
Realizável a Longo Prazo	509.401.707,04	73,10	533.142.866,25	75,35	<b>-23.741.159,21</b>	<b>-4,45</b>
<b>Obras Em Andamento - Programas Habitacionais</b>	505.633.074,85	72,56	529.026.744,77	74,77	<b>-23.393.669,92</b>	<b>-4,42</b>
Obras em Andamento - Recurso Tesouro Estadual	493.723.326,24	70,85	517.849.644,12	73,19	<b>-24.126.317,88</b>	<b>-4,66</b>
Obras em Andamento - Convênios Federais/CAIXA/FGTS	3.288.451,36	0,47	3.288.451,36	0,46	0,00	0,00

#### ✓ Procedimentos de Auditoria

Obtivemos as planilhas e Relatórios Sintéticos das Obras em Andamento. As referidas planilhas nos subsidiaram no estudo da evolução das aludidas contas, além dos esclarecimentos fornecidos pela administração da AGEHAB. Tendo por objetivo atenuar os riscos das operações, uma vez que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

#### ✓ Constatações

Os valores contabilizados no grupo OBRAS EM ANDAMENTO referem-se aos pagamentos dos serviços prestados às construtoras incluído mão de obra e materiais, com a utilização dos recursos financeiros do Tesouro do Estado de Goiás (Subvenção Governamental para subsidiar o programa de governo MORADIA COMO BASE DE CIDADANIA para Construção Unidades Habitacionais (CASA A CUSTO ZERO) e Recurso Convênios Federais referente aos termos de parcerias União/CEF com utilização de recurso do FGTS para subsidiar Construção de Unidades Habitacionais e Equipamentos Comunitários.

Controle dos valores contabilizados em Obras em Andamento, através das emissões das notas fiscais apropriadas por fonte de orçamentária.

Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	2024		2023	
Casas a Custo Zero	R\$ 493.723.326,24		R\$ 356.221.641,00	
Convênios Federais FGTS/CAIXA	R\$ 3.288.451,36		R\$ 3.288.451,36	
Convênios CAIXA/Retomada	R\$ 8.621.297,25		R\$ -	
	<b>R\$ 505.633.074,85</b>		<b>R\$ 359.510.092,36</b>	

Através da Nota Técnica nº 05/2024 – AGEHAB-ASCONT-20038 (documento 65208656) Processo 202400031007406.

Foram realizadas baixas de 1.160 (Um mil, cento e sessenta) Unidades Habitacionais construídas oriunda do programa habitacional CASAS A CUSTO ZERO com recurso SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL oriundo do Tesouro do Estado de Goiás, totalizando **R\$ 142.810.993,83 (Cento e Quarenta e Dois Milhões, Oitocentos e Dez Mil, Novecentos e Noventa e Três Reais e Oitenta e Três Centavos)**.

#### ✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos apresentados na conta de Obras em Andamento, nos pareceram suficientes para mitigar os riscos relacionados à aludida conta, bem como as evidências de auditoria coligidas nos papeis de trabalho foram suficientes para a validação dos saldos demonstrados no Balanço Patrimonial.

✓ **Recomendação de Aprimoramento**

Envidar esforços no sentido de sanar as pendências documentais para a liberação dos recursos finais relativos a obras antigas já concluídas e entregues.

### 3.2.3. ATIVO IMOBILIZADO

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia, todavia selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito das contas, atentando para apropriação das aquisições, no que tange à integridade e posse dos bens, à fidelidade da documentação, à titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender às Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

A administração aplicou o teste de IMPAIRMENT elaborado pela empresa Compliance Auditores Independentes Eireli, cujas conclusões são que os ativos não apresentaram perda por Recuperabilidade e que os valores apurados com base nos preços praticados no mercado ativo estão acima dos valores contabilizados.

#### IMOBILIZADO

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e os bens são destinados ao funcionamento normal da entidade, os bens sujeitos a depreciação foram depreciados pelo método linear a taxas que levam em conta seu tempo de vida útil econômica.

Os bens são devidamente identificados por plaquetas, alocados por unidades administrativas e centros de custos.

Contas	Aquisições	Depreciações	Líquido 31/12/2024	Líquido 31/12/2023
Móveis e Utensílios	987.152,14	-650.284,33	336.867,81	393.312,71
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	130.716,94	-77.338,79	53.378,15	90.519,95
Computadores e Periféricos	4.007.539,64	-2.470.632,07	1.536.907,57	2.068.161,47
Instalações de Escritório	258.660,19	-166.553,49	92.106,70	127.302,07
Aparelhos e Equip. de Medição e Orientação	202.599,99	-94.403,00	108.196,99	146.149,15
Terrenos	30.134,70	0	30.134,70	30.134,70
Edificações	123.309,16	-82.335,78	40.973,38	43.270,90
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	146.858,96	-119.632,14	27.226,82	31.071,74
<b>TOTAL</b>	<b>5.886.971,72</b>	<b>-3.661.179,60</b>	<b>2.225.792,12</b>	<b>2.929.922,69</b>

- Neste período, houveram aquisições de bens móveis no total de R\$ 49.506,70 (Quarenta e Nove Mil, Quinhentos e Seis Reais e Setenta Centavos) e recebido de bens móveis doados pela Secretaria de Estado da Administração do Estado de Goiás.
- Realizado revisão da vida útil nos bens móveis pela empresa Compliance Auditores Independentes Eireli e realizado às adequações no sistema de patrimônio.

## INTANGÍVEL

No intangível está classificado os sistemas operacionais (SOFTWARE), são licenças por tempo indeterminado de uso “perpétua”, adquiridos em 2016 e em implantação durante o ano de 2017, os sistemas corporativos ERP de integração contábil, financeira, departamento pessoal, almoxarifado e sistema de Gestão Eletrônica de Documentos. Amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil e as despesas associadas à sua manutenção são reconhecidas como despesas quando incorridas.

Contas	Aquisições	Amortização	Líquido 31/12/2024	Líquido 31/12/2023
Software	4.375.009,54	-1.472.968,66	2.902.040,88	709.433,65
<b>TOTAL</b>	<b>4.375.009,54</b>	<b>-1.472.968,66</b>	<b>2.902.040,88</b>	<b>709.433,65</b>

a) a) Contratação empresa Logiks Consultoria e Serviços em Tecnologia da Informação Ltda, Processo 2022000310004166 para desenvolvimento de sistemas internos.

b) b) Realizado revisão da vida útil dos softwares pela empresa Compliance Auditores Independentes Eireli e realizado às adequações no sistema patrimonial.

✓ **Opinião**

Entendemos que os processos e procedimentos que integram os controles internos implementados são suficientes para salvaguardar tais ativos, registrados fielmente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

## 4. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

### 4.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **24,76%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de (**R\$ 6.266.660,47**), em relação ao período anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo e risco alto em função do qualitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	172.549.653,90	24,76	178.816.314,37	25,27	<b>-6.266.660,47</b>	<b>-3,50</b>
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	172.549.653,90	24,76	178.816.314,37	25,27	<b>-6.266.660,47</b>	<b>-3,50</b>
Obrigações Trabalhistas	124.150,92	0,02	147.907,55	0,02	<b>-23.756,63</b>	<b>-16,06</b>
Consignações sobre Folha de Pagamento	0,00	0,00	41.296,43	0,01	<b>-41.296,43</b>	<b>-100,00</b>
Obrigações Sociais	532.490,97	0,08	2.957.568,60	0,42	<b>-2.425.077,63</b>	<b>-82,00</b>
Obrigações Tributárias	142.469,06	0,02	788.914,64	0,11	<b>-646.445,58</b>	<b>-81,94</b>
Contas a Pagar	1.135.742,17	0,16	22.988.840,28	3,25	<b>-21.853.098,11</b>	<b>-95,06</b>
Tributos Parcelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Trabalhistas	6.273.793,41	0,90	8.871.397,00	1,25	<b>-2.597.603,59</b>	<b>-29,28</b>
Subvenção Governamental a Realizar	159.913.896,67	22,95	138.576.975,52	19,58	21.336.921,15	15,40
Caução a Restituir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos para Recursos Vinculados	4.427.110,70	0,64	4.443.414,35	0,63	<b>-16.303,65</b>	<b>-0,37</b>

#### 4.1.1. OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos as planilhas de conciliações dos saldos por data de vencimento estratificando o mês do fato gerador, realizamos o teste no subgrupo de Fornecedores, demonstrando propriedade nos saldos apresentados.

✓ **Constatações**

**Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias**

Refere-se aos valores provisionados decorrentes da folha de pagamento, valores descontados dos servidores (Empréstimo Consignado), contribuições previdenciárias, Fundo Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), retenções de impostos federais e municipais, ISS, PIS, COFINS que serão recolhidos e repassados no período subsequente, apropriados pelo regime de competência.

DESCRÍÇÃO	2024	2023
<b>Obrigações Trabalhistas e Consignações</b>	<b>R\$ 124.150,92</b>	<b>R\$ 171.610,17</b>
Empréstimo Consignado	R\$ -	R\$ 39.730,35
Empregados Cedidos	R\$ 124.150,92	R\$ 131.879,82
DESCRÍÇÃO	2024	2023
<b>Obrigações Sociais</b>	<b>R\$ 532.490,97</b>	<b>R\$ 1.688.717,03</b>
Contribuição Previdenciária - INSS a Recolher	R\$ 7.341,83	R\$ -
INSS a Recolher - Serviços Terceirizados	R\$ 525.149,14	R\$ 1.688.717,03
DESCRÍÇÃO	2024	2023
<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>R\$ 142.469,06</b>	<b>R\$ 88.490,61</b>
IRRF a Recolher - Empregados	R\$ 5.289,22	R\$ -
IRRF a Recolher - Terceiros	R\$ 19.046,73	R\$ 6.466,92
ISS Próprio	R\$ 95,00	R\$ 79,50
ISS - Terceiros	R\$ 875,75	R\$ 232,73
PIS/COFINS/CSLL Terceiros	R\$ 70.291,05	R\$ 23.217,06
PIS - Não Cumulativa a Recolher	R\$ 5.748,67	R\$ 6.839,89
COFINS Não Cumulativo a Recolher	R\$ 29.544,36	R\$ 35.268,65
Retenções - Cooperativa	R\$ 11.578,28	R\$ 16.385,86
	<b>R\$ 799.110,95</b>	<b>R\$ 1.948.817,81</b>

**Contas a Pagar**

São obrigações a pagar por bens ou serviços foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificados como passivo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante.

Os saldos das contas a pagar aos fornecedores estão aos seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas e considerando que não há ocorrência de atrasos na quitação e por consequência não há ocorrência de pagamento de juros/multas.

Considerando o fluxo financeiro baseado no orçamento do tesouro do Estado de Goiás, os valores contabilizados em contas a pagar, referem-se:

Contas a Pagar	2024	2023
Fornecedores de Bens e Serviços	R\$ 410.724,49	R\$ 300.525,48
Fornecedores de Bens e Serviços a faturar	R\$ 677.962,68	R\$ 785.639,12
Diárias a Pagar	R\$ 47.055,00	R\$ 28.140,00
	<b>R\$ 1.135.742,17</b>	<b>R\$ 1.114.304,60</b>

- a) As notas fiscais emitidas nos últimos dias do mês de Dezembro de 2024 quitadas em períodos subsequentes;
- b) Provisões das despesas ocorridas em Dezembro de 2024, considerando o regime de competência.

#### **Tributos Parcelados Passivo Circulante Curto Prazo**

Tributos Parcelados	2024	2023
Parcelamentos de Tributos Federais	R\$ -	R\$ 78.411,32
	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 78.411,32</b>

#### **Provisões Trabalhistas**

Provisões Trabalhistas - Proveniente de registros das seguintes contingências: Provisão 13º Salário e Férias, 1/3 Férias, contém os Impostos (INSS e FGTS) no valor de R\$ 6.273.793,41 (Seis Milhões, Duzentos e Setenta e Três Mil, Setecentos e Noventa e Três Reais e Quarenta e Um Centavos) sendo registradas pelo regime de competência as obrigações com férias, sendo baixados no momento do gozo das férias.

Provisões Trabalhistas	2024	2023
Provisões de Férias	R\$ 6.273.793,41	R\$ 4.949.438,74
	<b>R\$ 6.273.793,41</b>	<b>R\$ 4.949.438,74</b>

#### **Subvenções Econômicas de Investimento a Realizar**

Subvenção Governamental a Realizar	2024	2023
Subvenção Governamental Construção de Unidade Habitacionais (a)	R\$ 153.391.841,62	R\$ 292.343.011,91
Subvenção Governamental Custeio (b)	R\$ 6.522.055,05	R\$ -
	<b>R\$ 159.913.896,67</b>	<b>R\$ 292.343.011,91</b>

Os valores disponíveis no dia 31/12/2024 no total de R\$ 153.391.841,62 (Cento e Cinquenta e Três Milhões, Trezentos e Noventa e Um Mil, Oitocentos e Quarenta e Um Reais e Sessenta e Dois Centavos) de Subvenção Governamental Estadual para Construção de Unidades Habitacionais referente aos contratos empenhados cumprindo o artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000.

Saldo Restos a Pagar em 31/12/2023	=	R\$ 292.343.011,91
Saldos utilizados 01/01 a 31/12/2024	( - )	R\$ 192.795.485,25
R\$		
Construção de UH	129.743.222,70	
Regularização Fundiária	R\$ 869.578,74	
Empenhos Cancelados	R\$ 62.182.683,81	
Transferência (Tesouro Estadual) dos Saldos Empenhados de 2024	( + )	R\$ 53.844.314,96
Saldo Restos a Pagar em 31/12/2024	=	R\$ 153.391.841,62

Refere-se aos valores disponíveis na conta única (unidade orçamentária da Agência Goiana de Habitação S/A) dos recursos da Fonte Subvenção para Custeio que serão utilizados no Exercício Social de 2025 no valor de R\$ 6.522.055,05 (Seis Milhões, Quinhentos e Vinte e Dois Mil, Cinquenta e Cinco Reais e Cinco Centavos)

Será reconhecida como RECEITA conforme utilização dos valores previsto no regime de Competência e cumprindo o ITEM 12 Do Comitê de Pronunciamento Contábil nº 07 Uma

subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições deste Pronunciamento. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

#### Cauções a restituir

Caução a Restituir	2024	2023
Conta Caução CEF/4204/022/451	R\$ -	R\$ 1.483,37
	R\$ -	<b>R\$ 1.483,37</b>

- a) Contrato encerrado com fornecedor Reisfort's Saneamento Móveis EIRELI, Processo 202200031000128

#### Créditos para Recursos Vinculados

Os Créditos são Recursos Vinculados à Fonte Orçamentária Convênios Federais referente aos contratos de parcerias União/CEF com utilização de recurso do FGTS para subsidiar construção de Unidades Habitacionais, Equipamentos Comunitários e pagamentos de serviços sociais.

São saldos financeiros vinculados aos Convênios ativos às Contas Correntes, Aplicações Financeiras e Poupança referente aos termos de Cooperação e Parceira CAIXA para construção dos empreendimentos João Paulo II, Água Fria e Damianópolis e Trabalho Social e Gestão Condominial do Nelson Mandela, que serão baixados conforme a utilização dos mesmos.

Créditos para Recursos Vinculados	2024	2023
Programas Construção Unidades Habitacionais	R\$ 3.958.447,59	R\$ 4.580.282,48
Convênio Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal/FAR	R\$ 468.663,11	R\$ 326.944,12
	<b>R\$ 4.427.110,70</b>	<b>R\$ 4.907.226,60</b>

#### ✓ Opinião

Realizamos testes através de exame da documentação de suporte para os registros contábeis e não evidenciamos qualquer irregularidade. Constatamos que os controles apresentados em planilhas nos parecem apropriados, e condizentes com a complexidade das obrigações controladas.

## 4.2. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **0,30** do saldo total do passivo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação de **(R\$ 2.695.025,86)**, equivalentes a um decréscimo de **56,35%** em relação ao período anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e risco baixo em função do qualitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>Especificação</b>						
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	2.088.000,00	0,30	4.783.025,86	0,68	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>
Exigível a Longo Prazo	2.088.000,00	0,30	4.783.025,86	0,68	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>
Provisões para Contingências	2.088.000,00	0,30	4.783.025,86	0,68	<b>-2.695.025,86</b>	<b>-56,35</b>

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos a documentação sobre as causas judiciais em que a AGEHAB figura como polo ativo e passivo, a fim de verificar se os registros contábeis estão conciliados com as informações prestadas pelos advogados.

✓ **Constatações**

**Passivo Provável**

A AGEHAB é parte integrante de diversos processos com causas cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis de perdas pela Procuradoria Jurídica, devidamente provisionadas de acordo com o Comitê de Pronunciamento Contábil nº 25.

Referem-se há 32 (Trinta e Dois) Processos Judiciais classificados como PASSIVO PROVÁVEL. Processo 202200031006938.

Provisões para Contingências	2024	2023
Provisões para Contingências Processos Cíveis	R\$ 2.088.000,00	R\$ 2.242.000,00
Provisões para Contingências Processos Trabalhistas	R\$ -	R\$ 2.627.957,91
<b>R\$ 2.088.000,00</b>	<b>R\$ 4.869.957,91</b>	

**Passivo Possível**

A AGEHAB é parte integrante de 149 (Cento e Quarenta e Nove) processos com causas cíveis, trabalhistas e fiscais classificadas como possíveis de perdas pela Assessoria Jurídica, conforme determina o CPC 25, totalizando o valor de R\$ 13.668.019,59 (Treze Milhões, Seiscentos e Sessenta e Oito Mil, Dezenove Reais e Cinquenta e Nove Centavos).

✓ **Opinião**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para demandas judiciais – trabalhistas, tributárias e cíveis, as quais estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada as causas, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 21, são compatíveis e aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis. Os controles são apropriados ao porte e complexidade da Companhia.

### 4.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **74,94%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou negativamente em **0,34%** em relação ao período anterior.

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º TRI 2024 x 3º TRI 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>Especificação</b>						
Capital Social	187.256.418,03	26,87	187.256.418,03	26,46	0,00	0,00
Ações	187.256.418,03	26,87	187.256.418,03	26,46	0,00	0,00
<b>Reservas</b>						
Reservas	773.787.983,70	111,04	626.516.510,21	88,54	147.271.473,49	23,51
Reservas de Lucros	773.787.983,70	111,04	626.516.510,21	88,54	147.271.473,49	23,51
<b>Resultado de Apuração</b>	-438.838.500,92	-62,98	-289.789.081,04	-40,95	<b>-149.049.419,88</b>	51,43
Resultado de Apuração	-438.838.500,92	-62,98	-289.789.081,04	-40,95	<b>-149.049.419,88</b>	51,43
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>522.204.264,81</b>	<b>74,94</b>	<b>523.982.211,20</b>	<b>74,05</b>	<b>-1.777.946,39</b>	<b>-0,34</b>

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

## 8. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 25 (vinte e cinco) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da AGEHAB acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Goiânia/GO, 28 de março 2025.



**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O "S" GO – CNAI/PJ nº 029 – CVM nº 12327



**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" GO  
Sócio Sênior – CNAI 1592



**Phillipe de Aquino Pereira**  
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" GO  
CNAI 4747



**Thomaz de Aquino Pereira**  
Contador – CRC/PE 021100/O-8 "S" GO  
CNAI 4850